

www.alunorte.net

CNPJ Nº 05.848.387/0001-54

5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Em 2010, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação a de 2009, foi a de manter o índice de alavancagem financeira de até 60%. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2010 e 2009 podem ser assim sumariados:

	2010	2009
Total dos empréstimos (Nota 19)	1.490.543	1.495.933
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(31.955)	(33.213)
Dívida líquida	1.458.588	1.462.720
Total do patrimônio líquido	4.639.616	4.510.239
Total do capital	6.098.204	5.972.959
Índice de alavancagem financeira - %	24	24

5.1 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1)

Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A Companhia não fez operações de derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado, nos períodos.

6 Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e recebíveis
31 de dezembro de 2010	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Clientes (i)	257.636
Caixa e equivalentes de caixa	31.955
Depósitos em garantia	95.187
Adiantamentos a fornecedores	2.632
Depósitos judiciais	17.190
	404.600
31 de dezembro de 2009	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Clientes (i)	225.816
Caixa e equivalentes de caixa	33.213
Depósitos em garantia	13.848
Adiantamentos a fornecedores	1.402
Depósitos judiciais	13.921
	288.200
1º de janeiro de 2009	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Clientes (i)	274.077
Caixa e equivalentes de caixa	188.885
Depósitos em garantia	14.581
Adiantamentos a fornecedores	557
Depósitos judiciais	12.256
	490.356

(i) Os pagamentos antecipados estão excluídos do saldo de “Contas a receber de clientes” uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

	Outros passivos financeiros
31 de dezembro de 2010	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos	1.490.543
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (ii)	190.897
	1.681.440

31 de dezembro de 2009	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos	1.495.933
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (ii)	173.896
	1.669.829

1º de janeiro de 2009	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos	2.071.800
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (ii)	324.834
	2.396.634

(ii) As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Recursos em banco e em caixa	2.656	17.613	27.173
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	29.299	15.600	161.712
	31.955	33.213	188.885

8 Instrumentos financeiros derivativos

	31 de dezembro de 2009		1º de janeiro de 2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contratos de câmbio a termo - hedge de fluxo de caixa		27.640	34.783	
Parcela circulante		27.640	34.783	

No exercício de 2010, a Companhia optou em não fazer nenhuma operação de proteção de seu fluxo de caixa, através de instrumentos financeiros derivativos.

9 Clientes

O contas a receber de clientes da Companhia são mantidas em dólares americanos. Assim constituídos:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Contas a receber de partes relacionadas - no exterior	218.374	179.891	231.184
Contas a receber de partes relacionadas - no país	39.262	45.564	42.893
Contas a receber terceiros - no país		361	
Parcela circulante	257.636	225.816	274.077

Em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009 não havia saldo de contas a receber vencidos. Não há provisão para devedores duvidosos, uma vez que não há histórico de atrasos. O total de contas a receber é denominado em US\$ (dólares americanos - milhares): 154,625 em 2010; 129,690 em 2009; 117,277 em 1o de janeiro de 2009.